

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	16
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	17
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	80.359
Preferenciais	0
Total	80.359
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	49.523	52.058
1.01	Ativo Circulante	39.529	42.045
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.771	41.487
1.01.01.01	Caixa e Bancos	14	2
1.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	38.757	41.485
1.01.03	Contas a Receber	19	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19	0
1.01.03.02.02	Contas a receber - pessoas ligadas	19	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	469	351
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	469	351
1.01.07	Despesas Antecipadas	192	206
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	78	1
1.01.08.03	Outros	78	1
1.01.08.03.01	Adiantamentos a terceiros	78	1
1.02	Ativo Não Circulante	9.994	10.013
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.987	4.972
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.987	4.972
1.02.01.09.03	Outras contas a receber	3.967	3.967
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.020	1.005
1.02.02	Investimentos	4.564	4.564
1.02.03	Imobilizado	443	477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	443	477

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	49.523	52.058
2.01	Passivo Circulante	50.220	51.959
2.01.02	Fornecedores	154	74
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	154	74
2.01.03	Obrigações Fiscais	81	149
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	81	149
2.01.05	Outras Obrigações	49.943	51.727
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.943	51.727
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	49.943	51.727
2.01.06	Provisões	42	9
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19	9
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19	9
2.01.06.02	Outras Provisões	23	0
2.01.06.02.04	Provisão para passivo a descoberto das investidas	6	0
2.01.06.02.05	Outras provisões	17	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.020	1.533
2.02.02	Outras Obrigações	0	528
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	528
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	528
2.02.04	Provisões	1.020	1.005
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.020	1.005
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.020	1.005
2.03	Patrimônio Líquido	-1.717	-1.434
2.03.01	Capital Social Realizado	679	679
2.03.01.01	Capital subscrito	679	679
2.03.02	Reservas de Capital	2.274	622
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.274	622
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.670	-2.735

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	74.508
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-7.200
3.03	Resultado Bruto	0	67.308
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.491	-2.689
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.767	-2.689
3.04.02.01	Pro-labore da diretoria	-618	-452
3.04.02.02	Despesas com pessoal	-66	-278
3.04.02.03	Encargos sociais	-138	-166
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-736	-646
3.04.02.05	Outras despesas administrativas	-512	-571
3.04.02.06	Outros impostos e taxas	-11	-318
3.04.02.07	Depreciações e amortizações	-34	-29
3.04.02.08	Despesas com opções de ações outorgadas	-1.652	-229
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	282	0
3.04.03.01	Resultado com cálculo de Impairment	282	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6	0
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.491	64.619
3.06	Resultado Financeiro	1.556	-1.054
3.06.01	Receitas Financeiras	7.954	1.699
3.06.01.01	Descontos obtidos	2	2
3.06.01.02	Rendas sobre aplicações financeiras	986	799
3.06.01.03	Variações cambiais ativas	6.411	455
3.06.01.04	Juros ativos	555	443
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.398	-2.753
3.06.02.01	Juros passivos	-728	-714
3.06.02.02	Variações cambiais passivas	-5.670	-2.039
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.935	63.565
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-8.997
3.08.01	Corrente	0	-8.997
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.935	54.568
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.935	54.568
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02408	0,67905
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,02380	0,67490

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.935	54.568
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.935	54.568

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.249	63.673
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.094	56.681
6.01.01.01	Resultado do período	-1.935	54.568
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	34	29
6.01.01.03	Despesas de juros	728	714
6.01.01.04	Variações cambiais líquidas	-742	1.584
6.01.01.05	Juros ativos	-555	-443
6.01.01.06	Despesas de opções de ações outorgadas	1.652	229
6.01.01.07	Resultado com impairment	-282	0
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	6	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-155	6.992
6.01.02.01	Despesas antecipadas	14	54
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-118	-29
6.01.02.03	Adiantamento a terceiros	-77	2
6.01.02.04	Fornecedores	80	-1.124
6.01.02.05	Impostos a recolher	-68	303
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social a recolher	0	8.978
6.01.02.07	Provisões trabalhistas	10	8
6.01.02.08	Provisão de honorários da diretoria	0	-1.200
6.01.02.09	Contas a receber - pessoas ligadas	-19	0
6.01.02.10	Provisão para passivo a descoberto das investidas	6	0
6.01.02.11	Outras provisões	17	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-154
6.02.01	Aquisição de imobilizado	0	-154
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.467	-5.149
6.03.02	Concessão de empréstimos	0	-1.500
6.03.03	Liquidação de empréstimos	-1.467	-3.649
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.716	58.370
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.487	1.116
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.771	59.486

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	679	622	0	-2.735	0	-1.434
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	679	622	0	-2.735	0	-1.434
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.652	0	0	0	1.652
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.652	0	0	0	1.652
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.935	0	-1.935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.935	0	-1.935
5.07	Saldos Finais	679	2.274	0	-4.670	0	-1.717

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	679	622	0	-21.637	0	-20.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	679	622	0	-21.637	0	-20.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	229	0	0	0	229
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	229	0	0	0	229
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.568	0	54.568
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.568	0	54.568
5.07	Saldos Finais	679	851	0	32.931	0	34.461

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	0	74.508
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	74.508
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.055	-8.249
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-7.200
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.055	-1.049
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.055	66.259
7.04	Retenções	-1.404	-29
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34	-29
7.04.02	Outras	-1.370	0
7.04.02.01	Resultado com impairment	282	0
7.04.02.02	Despesas com opções de ações outorgadas	-1.652	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.459	66.230
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.278	-340
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6	0
7.06.02	Receitas Financeiras	2.284	-340
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-181	65.890
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-181	65.890
7.08.01	Pessoal	687	975
7.08.01.01	Remuneração Direta	656	908
7.08.01.02	Benefícios	28	51
7.08.01.03	F.G.T.S.	3	16
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	146	9.465
7.08.02.01	Federais	137	9.465
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.02.03	Municipais	8	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	921	882
7.08.03.01	Juros	728	714
7.08.03.02	Aluguéis	193	168
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.935	54.568
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.935	54.568

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	49.517	52.058
1.01	Ativo Circulante	39.523	42.045
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.771	41.487
1.01.01.01	Caixa e bancos	14	2
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	38.757	41.485
1.01.06	Tributos a Recuperar	469	351
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	469	351
1.01.07	Despesas Antecipadas	192	206
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	91	1
1.01.08.03	Outros	91	0
1.01.08.03.01	Adiantamento a terceiros	91	0
1.02	Ativo Não Circulante	9.994	10.013
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.987	4.972
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.987	4.972
1.02.01.09.03	Outras contas a receber	3.967	3.967
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.020	1.005
1.02.03	Imobilizado	443	477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	443	477
1.02.04	Intangível	4.564	4.564

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	49.517	52.058
2.01	Passivo Circulante	50.214	51.959
2.01.02	Fornecedores	154	74
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	154	74
2.01.03	Obrigações Fiscais	81	149
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	81	149
2.01.05	Outras Obrigações	49.943	51.727
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.943	51.727
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	49.943	51.727
2.01.06	Provisões	36	9
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19	9
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19	9
2.01.06.02	Outras Provisões	17	0
2.01.06.02.04	Outras Provisões	17	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.020	1.533
2.02.02	Outras Obrigações	0	528
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	528
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	528
2.02.04	Provisões	1.020	1.005
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.020	1.005
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.020	1.005
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.717	-1.434
2.03.01	Capital Social Realizado	679	679
2.03.01.01	Capital subscrito	679	679
2.03.02	Reservas de Capital	2.274	622
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.274	622
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.670	-2.735

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.491	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.773	0
3.04.02.01	Pro-labore da diretoria	-618	0
3.04.02.02	Despesas com pessoal	-66	0
3.04.02.03	Encargos sociais	-138	0
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-736	0
3.04.02.05	Outras despesas administrativas	-518	0
3.04.02.06	Outros impostos e taxas	-11	0
3.04.02.07	Depreciações e amortizações	-34	0
3.04.02.08	Despesas com opções de ações outorgadas	-1.652	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	282	0
3.04.03.01	Resultado com cálculo de Impairment	282	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.491	0
3.06	Resultado Financeiro	1.556	0
3.06.01	Receitas Financeiras	7.954	0
3.06.01.01	Desconto obtidos	2	0
3.06.01.02	Rendas sobre aplicações financeiras	986	0
3.06.01.03	Variações cambiais ativas	6.411	0
3.06.01.04	Juros ativos	555	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.398	0
3.06.02.01	Juros passivos	-728	0
3.06.02.02	Variações cambiais passivas	-5.670	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.935	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.935	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.935	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.935	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,02408	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,02380	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.935	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.935	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.935	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.255	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.100	0
6.01.01.01	Resultado do período	-1.935	0
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	34	0
6.01.01.03	Despesas de juros	728	0
6.01.01.04	Variações cambiais líquidas	-742	0
6.01.01.05	Juros ativos	-555	0
6.01.01.06	Despesas de opções de ações outorgadas	1.652	0
6.01.01.07	Resultado com impairment	-282	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-155	0
6.01.02.01	Despesas antecipadas	14	0
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-118	0
6.01.02.03	Adiantamento de terceiros	-90	0
6.01.02.04	Fornecedores	80	0
6.01.02.05	Impostos a recolher	-68	0
6.01.02.06	Provisões trabalhistas	10	0
6.01.02.07	Outras provisões	17	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6	0
6.02.01	Fluxo de caixa negativo Zanka 06	6	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.467	0
6.03.01	Liquidação de empréstimos	-1.467	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.716	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.487	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.771	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	679	622	0	-2.735	0	-1.434	0	-1.434
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	679	622	0	-2.735	0	-1.434	0	-1.434
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.652	0	0	0	1.652	0	1.652
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.652	0	0	0	1.652	0	1.652
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.935	0	-1.935	0	-1.935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.935	0	-1.935	0	-1.935
5.07	Saldos Finais	679	2.274	0	-4.670	0	-1.717	0	-1.717

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.061	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.061	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.061	0
7.04	Retenções	-1.404	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34	0
7.04.02	Outras	-1.370	0
7.04.02.01	Resultado com impairment	282	0
7.04.02.02	Despesas com opções de ações outorgadas	-1.652	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.465	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.284	0
7.06.02	Receitas Financeiras	2.284	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-181	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-181	0
7.08.01	Pessoal	687	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	656	0
7.08.01.02	Benefícios	28	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	3	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	146	0
7.08.02.01	Federais	137	0
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.02.03	Municipais	8	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	921	0
7.08.03.01	Juros	728	0
7.08.03.02	Aluguéis	193	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.935	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.935	0

Comentário do Desempenho

Companhia em fase pré-operacional até a data de entrega das informações trimestrais de 31 de março de 2012.

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A All Ore Mineração S.A. (“All Ore” ou “Companhia”), nova denominação da Steel do Brasil Participações S.A. a partir de 29 de abril de 2011, foi constituída em 18 de agosto de 2008 com o intuito de explorar oportunidades de investimento no setor de minério de ferro do Brasil. De acordo com o seu estatuto social, a Companhia tem por objeto social: (i) a exploração, prospecção, industrialização e comercialização de minérios de ferro, a importação e exportação de bens e produtos ligados à atividade principal, o aproveitamento econômico de concessões de autorização de pesquisa e lavra, a prestação de serviços de pesquisa mineral, a aquisição e o arrendamento de terras destinadas aos seus objetivos e necessidades, bem como direitos e interesses do subsolo, e a prestação de serviços de consultoria em assuntos minerários e afins; e (ii) a participação em outras sociedades.

A Companhia encontra-se devidamente instalada em seu escritório administrativo na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, nº 758, 2º andar, conjunto 22, Itaim Bibi, São Paulo - SP.

O acionista controlador da Companhia é a Metropolis Capital Markets GmbH, que no Brasil também é controlador da Metropolis Capital Markets Participações Ltda., da Metropolis Empreendimentos Imobiliários S.A. e tem participação relevante na Domus Populi Participações S.A.

A Companhia pretende atuar prioritariamente nos segmentos de jazidas de minério de ferro e ouro, que contam com relevante competitividade econômica, mediante: (i) disponibilização de know-how e capital para viabilizar projetos economicamente viáveis, mas carentes de investimento; (ii) desenvolvimento de pesquisas geológicas sistemáticas e estudos de viabilidade; e, ainda, (iii) estruturação de novas unidades produtivas.

A Companhia ainda não iniciou as suas atividades de exploração minerárias e por isso se encontra com passivo a descoberto. Para reverter esta situação, a Companhia vem trabalhando na avaliação de várias áreas para exploração de ouro, tendo já iniciado pesquisas de campo nas áreas relacionadas aos direitos minerários adquiridos e anunciados em 19 de Dezembro de 2011 e suas adjacências, e acredita ser possível, através destas ações, gerar os recursos necessários para aumentar sua estrutura de capital e liquidar suas obrigações.

A Companhia ainda não emitiu valores mobiliários, além das ações ordinárias de sua emissão e tampouco há acordo de acionistas arquivado em sua sede social.

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia informou também que detém opções para aquisição de duas empresas, sendo uma focada em minério de ferro e a outra em cobre, além de outras áreas para exploração de ouro. Estas opções podem ser exercidas a critério da Companhia após a conclusão de estudos técnicos, e o preço de exercício também variará em função da descoberta e prova de reservas minerais.

2 Apresentação das informações trimestrais

a. Base de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Adicionalmente, as informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards- IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (Demonstração Intermediária). Adicionalmente, as informações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com a norma internacional IAS 34 (“Interim Financial Reporting”) emitida pelo IASB (“International Accounting Standards Board”).

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

Nas informações trimestrais consolidadas, quando aplicável, são eliminados os saldos de transações entre as sociedades consolidadas bem como o investimento da controladora. As demonstrações de resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado consolidadas relativa ao período findo em 31 de março de 2011 não estão sendo apresentadas pela Companhia, tendo em vista que a aquisição do investimento em sua controlada ocorreu após esta data.

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as entidades consolidadas.

A demonstração de resultado abrangente não foi apresentada, pois não há operações registradas sobre esse conceito, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente.

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

c. Autorização para a emissão das informações trimestrais

A autorização para a emissão destas informações trimestrais individuais e consolidadas foi dada pelo Conselho de Administração em 7 de maio de 2012.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os trimestres e exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

a. Apuração de resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por numerários em caixa, saldos em bancos e títulos e valores mobiliários de liquidez imediata. Os títulos e valores mobiliários estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidos proporcionalmente até a data das informações trimestrais.

c. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros detidos pela Companhia são classificados nas categorias abaixo conforme a intenção da Administração, atendendo os seguintes critérios de contabilização:

Ativos financeiros

- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Passivos financeiros

- Passivos financeiros: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(I) Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os instrumentos financeiros não-derivativos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

(II) Instrumentos financeiros derivativos

Na data em que um contrato de derivativos é celebrado, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo acrescidos dos custos de transação que quando incorridos são reconhecidos no resultado e são subsequentemente re-mensurados ao seu valor justo, com as variações lançadas contra o resultado.

(III) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado com base na cotação dos mesmos instrumentos financeiros observados em mercado.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido através de mercados ativos, é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado.

d. Despesas antecipadas

São demonstradas pelos valores pagos antecipadamente, sendo apropriadas ao resultado em conformidade com o prazo de vigência do contrato.

e. Imobilizado

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Os gastos incorridos com renovação e melhorias que representam um aumento da vida útil dos bens são capitalizados, enquanto as manutenções de rotina e os reparos são apropriados ao resultado do período quando incorridos.

f. Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas apresentados nas informações trimestrais individuais são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Para a Companhia essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações trimestrais separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

g. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem (i) os custos de aquisição dos direitos de exploração e (ii) os gastos incorridos em conexão com a exploração e avaliação de recursos minerais após a quantificação da reserva de mineral e identificação de sua viabilidade econômica. Quando há indícios de que tais perspectivas não mais se sustentam, o valor recuperável dos ativos correspondentes é determinado e uma perda por *impairment* é reconhecida na extensão em que o valor recuperável excede o valor contábil líquido.

Quando a reserva de mineral é quantificada e a viabilidade econômica de um projeto é assegurada, os custos acumulados deste projeto, líquidos de eventuais perdas por *impairment*, são amortizados proporcionalmente ao tamanho e ao ritmo de exploração, até sua exaustão.

Os gastos necessários para mensurar as reservas minerais e para determinar sua viabilidade econômica são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

h. Outros ativos circulante e não circulante

São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e/ou cambiais auferidas até a data do balanço patrimonial e, quando aplicável, ajustados aos valores de realização.

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

i. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. Desde 2008, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Sempre que houver uma indicação de perda por *impairment* é realizada a revisão e se necessário o reconhecimento da perda.

j. Passivos circulante e não circulante

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

k. Provisões para riscos cíveis

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia têm uma obrigação presente (legal ou não-formalizada), sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

l. Tributação

Os impostos que se encontram dentro do escopo do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – IncomeTax), são o imposto de renda (Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ) e a contribuição social (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL). Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas de 25% para imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro tributável.

No caso de prestação de serviços, a alíquota do ISS é de 5%. Receitas decorrentes de prestação de serviço para residente no exterior, cujo pagamento represente ingresso de divisas, são isentas de PIS e Cofins.

m. Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado básico por ação utilizando-se o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação durante o período

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

n. Remuneração baseada em ações

A Companhia mensura o custo de transações com opções de ações outorgadas a seus executivos com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado durante o período em que os serviços são prestados em contrapartida da reserva de capital.

o. Demonstração do valor adicionado

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis individuais e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

4 Estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e do exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As estimativas e premissas significativas na elaboração das informações trimestrais estão relacionadas a seguir:

a. Depreciação dos ativos imobilizados

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adota a metodologia de cálculo das despesas de depreciação dos ativos imobilizados que consiste na melhor estimativa da Administração da Companhia sobre a utilização dos ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado com relação àqueles ativos podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

b. Provisão para contingências cíveis

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com um certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo valor maior entre (i) o valor justo do ativo menos seu custo de venda; e (ii) o seu valor em uso. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

d. Redução do valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que um ativo financeiro, classificado com empréstimos e recebíveis, mantido até o vencimento ou como disponível para a venda, está deteriorado. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira significativa do emitente ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital;
- (iii) alta probabilidade de que o devedor entre em processo de falência, concordata ou reorganização financeira; ou
- (iv) desaparecimento de um mercado ativo financeiro devido a dificuldades financeiras.

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- (i) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e
- (iii) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem valor de mercado ativo.

5 Gestão de risco financeiro

a. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizados pela Companhia.

b. Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

(I) Risco cambial

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em função dos instrumentos financeiros de diversas naturezas contratados pela Companhia em moedas diferentes da sua moeda funcional, foi implantada uma política para proteger a Companhia do risco da oscilação cambial de moedas estrangeiras, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco (Política de Proteção Cambial). Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, a Companhia estava exposta substancialmente ao risco de flutuação do dólar norte-americano (vide Notas Explicativas nº 12 e nº 18).

(II) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros.

As aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 6) são corrigidas pelo CDI; os empréstimos a receber (Nota Explicativa nº 11) são corrigidos pela taxa SELIC; e os empréstimos a pagar (Nota Explicativa nº 18) em 31 de março de 2012 são corrigidos a taxa pré-fixada de 6% a.a.

A Administração da Companhia entende como baixo o risco de grandes variações no CDI e na taxa SELIC em 2012, levando-se em conta a atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, e a tendência de baixa das taxas está considerada no seu planejamento econômico-financeiro. Por isso não tem como política contratar derivativos para se proteger de oscilações nas taxas de juros.

(III) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Os ativos expostos a risco de crédito totalizam R\$ 3.967 (R\$ 3.967 em 31 de dezembro de 2011) e são decorrentes das operações de empréstimo e adiantamento para aquisição de participações societárias.

Em 1º de julho de 2011, a Companhia ajuizou em face de Campina Participações S.A., Edson Pereira Duda, Natalina Sacchi Duda e Pio Egidio Sacchi ação de execução por quantia certa contra devedor solvente cobrando a devolução da Taxa de Exclusividade, paga pela Companhia à Campina após assinatura da Oferta

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vinculante e Contrato anexo para aquisição de 100% das ações da MHAG Serviços e Mineração S.A. A perspectiva de efetivo recebimento de tal valor foi considerada como provável, conforme avaliação dos advogados da Companhia.

Em 20 de julho de 2011, a Companhia ajuizou em face de MHAG Serviços e Mineração S.A. ação de execução por quantia certa contra devedor solvente cobrando a devolução de empréstimos feitos pela Companhia após assinatura da Oferta Vinculante e Contrato anexo para aquisição de 100% das ações da MHAG Serviços e Mineração S.A. A perspectiva de efetivo recebimento de tal valor foi considerada provável, conforme avaliação dos advogados da Companhia.

Estes créditos são objeto de ação de execução e as chances de perda da ação são remotas, de acordo com a opinião de nossos assessores jurídicos, em razão da força dos termos dos contratos firmados bem como dos bens patrimoniais dos devedores, inclusive seus garantidores, principalmente os direitos minerários. A Companhia avaliou o valor justo em 31 de dezembro de 2011 de vários bens patrimoniais arrolados na ação de execução, mas não teve acesso aos principais, os direitos minerários, razão pela qual em função da inexistência de evidências que comprovem o valor justo dos ativos minerários e, em cumprimento de normas contábeis, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2011 a provisão no total de R\$ 33.830 para a redução do valor recuperável (impairment) dos créditos contra a MHAG e CAMPINA (Notas Explicativas Nº 11 e 12).

(IV) Riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica manter caixa e equivalentes de caixa suficientes para liquidar todos os compromissos assumidos pela Companhia.

A Companhia, por ainda se encontrar em estado pré-operacional, monitora o nível de liquidez da Companhia considerando as linhas de crédito não utilizadas, o volume de desembolsos e investimentos estimados para curto e longo prazo, bem como o calendário de vencimento dos empréstimos tomados.

Visando garantir a liquidez necessária à realização de seus planos para os exercícios seguintes, a Administração da Companhia apresentou proposta, para ser aprovada pela Assembléia, de criação de Reserva Estatutária para Investimentos, a ser constituída a partir dos resultados de exercícios futuros.

c. Gerenciamento de capital

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Companhia, por ainda se encontrar em estado pré-operacional, possui um sistema simplificado de gestão de capital, conforme notas explicativas nº 21 (c) “Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados” e nº 21 (e) “Exposição Cambial”, que demonstram que a Companhia historicamente capta e administra seus recursos apenas por meio da integralização de capital social, e dos empréstimos concedidos por sua controladora.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18, a Companhia utilizou linha de crédito aberta com o seu controlador do exterior. Os empréstimos não são conversíveis em ações e não são considerados como parte do capital.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<u>Caixa</u>	1	1
<u>Bancos conta movimento :</u>		
Banco Itaú S/A	3	-
HSBC Bank Brasil S/A	10	1
<u>Certificados de depósitos bancários - CDB :</u>		
HSBC Bank Brasil S/A	38.757	41.485
Total	<u>38.771</u>	<u>41.487</u>

Os depósitos bancários são aplicados em títulos de liquidez imediata de instituição financeira (HSBC Bank Brasil S.A.), que possui classificação externa de crédito considerada de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos.

7 Impostos a recuperar

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
IRPJ a recuperar de anos anteriores	148	42
Antecipação de IRPJ e CSLL	2	-
Retenção de IR sobre aplicação financeira	72	102
Retenção de IR sobre mútuo	247	207
Total	<u>469</u>	<u>351</u>

8 Despesas antecipadas

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Locação de imóveis	142	142
Seguro – veículos	-	3
Seguro - responsabilidade civil administradores	16	60
Seguro – escritório	1	-
Outras despesas antecipadas	33	1
Total	<u>192</u>	<u>206</u>

9 Adiantamentos a terceiros

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Adiantamento para despesas com viagens	13	-	17	-
Outros adiantamentos - bens e serviços	65	1	74	1
Total	<u>78</u>	<u>1</u>	<u>91</u>	<u>1</u>

10 Outras contas a receber – Pessoas Ligadas

O valor de R\$ 19 refere-se a pagamentos de despesas efetuados pela Companhia em nome da sua controlada - Zanka 06 Participações Empresariais SPE Ltda., no período em que essa está se estruturando.

11 Empréstimos a receber

Refere-se aos empréstimos para a MHAG, relacionados com a operação mencionada na Nota Explicativa nº 1, firmado por meio de contrato sem garantia real. Sobre o valor do principal serão acrescidos juros calculados à taxa SELIC apurada entre a data do empréstimo e a data do efetivo pagamento. O valor do principal, acrescido dos juros, deveria ter sido pago em até 30 (trinta) dias contados da solicitação de pagamento enviada pela Companhia à MHAG, quando da rescisão do contrato.

Os contratos relacionados com a aquisição da MHAG foram rescindidos e a Companhia está tomando as medidas cabíveis para obter o ressarcimento dos valores relativos aos empréstimos realizados em favor da MHAG com base em tais contratos.

Conforme Nota Explicativa 5-B-III, a Companhia reconheceu provisão no total de R\$ 9.295 (R\$ 9.079 em 31 de dezembro de 2011) para a redução do valor recuperável (*impairment*) dos créditos contra a MHAG.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Empréstimos a receber	9.295	9.079
(-) Provisão para perda por <i>impairment</i>	(9.295)	(9.079)

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Total _____ - _____

12 Outras contas a receber – não circulante**a. Outras contas a receber**

A Companhia havia celebrado Oferta Vinculante com a Campina Participações S.A. (“Campina”) para aquisição de participação societária da MHAG. Para garantir as obrigações de exclusividade de compra, a Companhia pagou a favor do acionista majoritário da MHAG (Campina) o valor de US\$ 20 milhões a título de Taxa de Exclusividade. Nos termos da Oferta Vinculante, a Campina repassou US\$ 6 milhões (30%) para a Collingham Participações Ltda. (“Collingham”), sócia minoritária da MHAG, titular de 30% da empresa. Estes US\$ 6 milhões foram devolvidos à Companhia pela Collingham, no âmbito de acordo segundo o qual a Collingham permaneceria como minoritária na MHAG. Na data da efetivação do negócio, o valor de US\$ 14 milhões pagos a título de Taxa de Exclusividade seria imediata e automaticamente convertido em parcela do preço de aquisição e deduzido do preço da transação. Para fins de dedução do preço de aquisição, a parcela de preço seria corrigida de acordo com a variação pro rata da *Libor* mais 4% ao ano.

Entretanto, em 8 de junho de 2011, a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado que os contratos para aquisição de participação acionária na MHAG foram rescindidos em decorrência da não implementação de condições suspensivas pela parte vendedora, nos termos previstos nos contratos.

A Companhia está, nesse sentido, tomando as medidas cabíveis para obter o ressarcimento dos valores pagos a título de Taxa de Exclusividade, que são os demonstrados a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>			
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2011</u>
	R\$	US\$	R\$	US\$
MHAG - taxa de exclusividade	25.501	14.000	26.251	14.000
MHAG – Juros	2.719	1.493	2.467	1.315
(-) Provisão para perda por <i>impairment</i>	(24.253)	(13.315)	(24.751)	(13.165)

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Total	<u>3.967</u>	<u>2.178</u>	<u>3.967</u>	<u>2.150</u>
-------	--------------	--------------	--------------	--------------

Conforme Nota Explicativa 5-B-III, a Companhia reconheceu provisão no total de R\$ 24.253 (R\$ 24.751 em 31 de dezembro de 2011) para a redução do valor recuperável (*impairment*) dos créditos contra a Campina.

b. Investimentos (controladora)

A Companhia adquiriu quotas de empresa pré-operacional que detém somente direitos minerários para a exploração de ouro, conforme descrito na Nota Explicativa nº 14.

13 Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia (controladora e consolidado) estão demonstrados nos quadros abaixo:

Em 31 de março de 2012 :

	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Direitos de uso de software	Benfeitorias	Total
	10%	20%	20%	20%	-	-
Taxa anual de depreciação						
Custo:						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>65</u>	<u>415</u>	<u>63</u>	<u>11</u>	<u>131</u>	<u>685</u>
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2012	<u>65</u>	<u>415</u>	<u>63</u>	<u>11</u>	<u>131</u>	<u>685</u>
Depreciação acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>(6)</u>	<u>(151)</u>	<u>(19)</u>	<u>(4)</u>	<u>(28)</u>	<u>(208)</u>

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Despesas de depreciação	(1)	(21)	(3)	(1)	(8)	(34)
Eliminado na alienação de ativos	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2012	<u>(7)</u>	<u>(172)</u>	<u>(22)</u>	<u>(5)</u>	<u>(36)</u>	<u>(242)</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u>58</u>	<u>243</u>	<u>41</u>	<u>6</u>	<u>95</u>	<u>443</u>

Em 31 de dezembro de 2011 :

	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de informática	Direitos de uso de software	Benfeitorias	Total
Taxa anual de depreciação	10%	20%	20%	20%	-	-
Custo:						
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>7</u>	<u>415</u>	<u>61</u>	<u>11</u>	<u>36</u>	<u>530</u>
Adições	58	-	10	-	95	163
Baixas	-	-	(8)	-	-	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>65</u>	<u>415</u>	<u>63</u>	<u>11</u>	<u>131</u>	<u>685</u>
Depreciação acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>(1)</u>	<u>(68)</u>	<u>(8)</u>	<u>(2)</u>	<u>(2)</u>	<u>(81)</u>
Despesas de depreciação	(5)	(83)	(12)	(2)	(26)	(128)
Eliminado na alienação de ativos	-	-	1	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>(6)</u>	<u>(151)</u>	<u>(19)</u>	<u>(4)</u>	<u>(28)</u>	<u>(208)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>59</u>	<u>264</u>	<u>44</u>	<u>7</u>	<u>103</u>	<u>477</u>

14 Intangível (consolidado)

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O saldo dessa conta é composto por diversos direitos minerários, pré-operacionais, referentes à exploração de ouro, e sua amortização será proporcional ao tamanho e ritmo de exploração das reservas, ainda não quantificadas, até sua exaustão.

<u>Descrição</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Depósito em conta caução em favor dos vendedores (i)	1.933	1.933
Pagamentos efetuados diretamente aos vendedores (ii)	2.428	2.428
Gastos incorridos	203	203
Total	<u>4.564</u>	<u>4.564</u>

(i) Depósito em conta *scrow* com liberação de valores vinculados ao cumprimento comprovado de transferência de 9 (nove) direitos minerários para a empresa Zanka 6 junto ao DNPM;

(ii) Pagamentos referentes à taxa de exclusividade de parcela na assinatura do contrato de venda da empresa Zanka 6.

15 Fornecedores (controladora e consolidado)

O saldo de R\$ 154 (R\$ 74 em 31 de dezembro de 2011) refere-se à obrigações a pagar por bens e/ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificado como passivo circulante devido ao vencimento a curto prazo.

16 Impostos, taxas e contribuições

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Impostos trabalhistas (INSS/FGTS/IRRF)	65	90
CSLL a recolher	-	21
Retenções fonte (Federais)	15	31
Retenção fonte (Municipal)	-	7

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Outros impostos e taxas	1	-
Total	<u>81</u>	<u>149</u>

17 Provisões trabalhistas**Controladora e Consolidado**

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Provisão para 13º salário	3	-
Provisão para encargos sobre 13º salário	1	-
Provisão para férias	11	7
Provisão para encargos sobre férias	4	2
Total	<u>19</u>	<u>9</u>

18 Débitos com controladores (controladora e consolidado)

Trata-se de empréstimos recebidos, firmados através de contratos sem garantias, com o acionista controlador Metropolis Capital Markets GmbH decorrentes de linhas de créditos com taxas de juros atreladas a taxa LIBOR ou fixadas em 6% ao ano.

O quadro a seguir demonstra o montante dos empréstimos utilizados:

Em 31 de março de 2012:

Data do Ingresso	Vencimento	Principal (Moeda Estrangeira)	Taxa de Juros	Principal (R\$)	Juros Brutos (R\$)	Total (R\$)
25/02/2010	25/02/2012	3.000 US\$	6%	5.466	83	5.549
27/02/2010	27/01/2012	19.610 US\$	6%	35.732	542	36.274
25/05/2010	25/05/2012	1.353 US\$	6%	2.466	37	2.503
01/07/2010	01/07/2012	1.468 US\$	6%	2.676	40	2.716
29/07/2010	29/07/2012	1.295 US\$	6%	2.360	36	2.396
26/01/2011	26/01/2013	137 US\$	6%	249	4	253
31/01/2011	31/01/2013	136 US\$	6%	248	4	252
				49.197	746	49.943

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em 31 de dezembro de 2011:

Data do Ingresso	Vencimento	Principal (Moeda Estrangeira)	Taxa de Juros	Principal (R\$)	Juros Brutos (R\$)	Total (R\$)
25/02/2010	25/02/2012	3.000 US\$	6%	5.627	173	5.800
27/02/2010	27/01/2012	19.610 US\$	6%	36.785	1.183	35.000
25/05/2010	25/05/2012	1.353 US\$	6%	2.538	78	2.616
01/07/2010	01/07/2012	1.468 US\$	6%	2.755	84	2.839
29/07/2010	29/07/2012	1.295 US\$	6%	2.430	74	2.504
26/01/2011	26/01/2013	137 US\$	6%	256	8	264
31/01/2011	31/01/2013	136 US\$	6%	256	8	264
				50.647	1.608	52.255

19 Provisões cíveis

Em 31 de março de 2012, a Companhia é parte em ação judicial de natureza cível onde o autor exige o valor de R\$ 5.450 correspondente a alegados 109 dias de descumprimento de ordem liminar, com multa de R\$ 50 por dia.

A multa foi reduzida pelo judiciário para R\$ 1.000, cuja expectativa de perda é provável, tendo sido este valor depositado em juízo pela Companhia em 22 de novembro de 2011 e, desde então, está sujeito à atualização pela TR (taxa referencial) mais 0,5% de juros ao mês.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Depósito judicial / Provisão	1.000	1.000
Atualização do depósito judicial	20	5
Total	<u>1.020</u>	<u>1.005</u>

20 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 2.000.000. Em 31 de março de 2012, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 679 (R\$ 679 em 31 de dezembro de 2011) e

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

está representado por 80.359.734 (80.359.734 em 31 de dezembro de 2011) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Quadro de movimentação de ações:

	31/03/2012	Movimentação no período	31/12/2011
Ações ordinárias – subscritas e integralizadas	80.359.734	-	80.359.734

b. Reserva de capital

Programa de Outorga de Opção de Subscrição ou Compra de Ações Ordinárias

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, conforme Nota Explicativa nº 24 (b), obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

c. Reserva de lucros

(I) Reserva Legal

A reserva legal será constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

d. Dividendos

O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; bem como (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais.

Caberá à Assembléia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, se houver, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4º desse mesmo artigo.

21 Instrumentos financeiros

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Considerações gerais

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa, empréstimos a receber e outras contas a receber, assim como em contas a pagar e empréstimos a pagar (débitos com controladores).

b. Valor justo

Caixa e equivalentes de caixa, incluindo títulos e valores mobiliários e contas a pagar de curto prazo: os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento de curto prazo desses instrumentos.

Empréstimos a receber e outras contas a receber foram classificados como “empréstimos e recebíveis”.

Empréstimos a pagar são contabilizados pelo custo amortizado.

A mensuração do valor justo é derivada de cálculos tomando como base Taxas Referenciais da BM&F DI com posição em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Divulgação valor contábil e valor justo:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Empréstimos a pagar	49.943	52.255	55.700	56.086
Outras contas a receber	3.967	3.967	4.163	4.340

Hierarquias de valor justo:

Instrumentos financeiros	31/03/2012	31/12/2011
	Nível 2	Nível 2
Empréstimos a pagar	55.700	56.086
Outras contas a receber	4.163	4.340

c. Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez. Neste contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposições aos mesmos. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas *versus* às vigentes no mercado.

d. Exposição de crédito

Os ativos expostos a risco de crédito totalizam R\$ 3.967 (R\$ 3.967 em 31 de dezembro de 2011) e correspondem ao valor de mercado de diversos bens imobiliários e veículos do devedor. Tais ativos são decorrentes das operações de empréstimo e outras contas a receber (Notas explicativas 5.b.III, 11 e 12)

e. Exposição cambial

Nem todos os aportes do controlador sediado no exterior são aplicados em ativos, pois são utilizados para custear despesas gerais da Companhia tais como honorários da administração, folha de pagamento, serviços de terceiros, entre outras. Desta forma, ativos e passivos em moeda estrangeira não se equivalem, gerando resultado em função da flutuação da taxa de câmbio. No período de 1º de janeiro a 31 de março de 2012, a Companhia apurou resultado negativo de R\$ 4.510 (R\$ 3.802 positivo no período de 1º de janeiro a 31 de março de 2011) decorrente do descasamento das operações.

Em 31 de março de 2012, os ativos e passivos em moeda estrangeira eram:

Conta	Em 31/03/2012		Em 31/12/2011	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Outras contas a receber	3.967	1.925	3.967	1.925
Empréstimos a pagar	(49.943)	(27.410)	(52.255)	(27.857)
Exposição cambial	(45.976)	(25.485)	(48.288)	(26.562)

f. Análise de sensibilidade

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em Nota Explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Os riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da taxa cambial e taxa de juros sobre seus ativos e passivos.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade à qual a Companhia estava exposta em 31 de março de 2012, foram definidos 3 cenários diferentes. Para cada cenário foi calculado o respectivo efeito em função do deslocamento de 1%, 25% e 50% em relação aos indexadores das operações.

Operação	Valor Em		Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário Iii
	R\$	Nota				
	31/03/2012	Explicativa		1%	25%	50%
Outras contas a receber atrelados ao US\$	3.967	12	Baixa do dólar	40	992	1.984
Empréstimos a pagar atrelados ao US\$	49.943	19	Alta do dólar	499	12.486	24.972

Operação	Valor Em		Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário Iii
	R\$	Nota				
	31/12/2011	Explicativa		1%	25%	50%
Outras contas a receber atrelados ao US\$	3.967	10	Baixa do dólar	40	992	1.984
Empréstimos a pagar atrelados ao US\$	52.255	14	Alta do dólar	523	13.064	26.128

22 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política não efetuar aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 não existiam operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

23 Remuneração dos administradores

a. Disposições gerais

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A gestão da Companhia é feita pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria.

A remuneração global dos administradores da Companhia é de até R\$ 14.180 anuais, incluindo, além dos honorários mensais, as vantagens ou benefícios de qualquer natureza que eventualmente vierem a ser concedidos aos membros da Diretoria ou do Conselho de Administração.

b. Opção de subscrição ou compra de ações outorgadas pela Companhia

Em 18 de fevereiro de 2010, com o objetivo de promover os interesses da Companhia e atrair administradores, empregados e prestadores de serviços, os acionistas, em Assembléia Geral Extraordinária, aprovaram o Programa de Outorga de Opção de Subscrição ou Compra de Ações Ordinárias (“Programa”). O Programa teve alterações aprovadas em 30 de abril de 2010 pelos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária. De acordo com o Programa, o Conselho de Administração poderá, dentro do limite de capital autorizado da Companhia e respeitado o disposto no Programa, outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviço à Companhia ou sociedade sob seu controle, direto ou indireto.

O número total de ações destinadas ao Programa não poderá ultrapassar (i) 12.000.000 (doze milhões) de ações ou (ii) 5% (cinco por cento) do número total de ações de emissão da Companhia, dentre tais limites, o que for maior. Cada opção corresponde ao direito de adquirir ou subscrever 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (“Opções”).

No período de 1º de janeiro a 31 de março de 2012 foram outorgadas 2.700.000 (dois milhões e setecentas mil) Opções de ações para executivos do quadro de pessoal da Companhia, sujeitas a um período máximo de carência de 3 (três) anos. O prazo máximo de vigência das Opções é de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de outorga, com liquidação em ações ordinárias da Companhia ao preço médio ponderado de exercício de R\$0,0467, sendo o mínimo de R\$0,01 (um centavo) e máximo de R\$ 1 (um real).

A Companhia outorgou também, e no mesmo período, outros 2.000.000 (dois milhões) de ações à Alta Administração, na condição de emissão contingenciada à realização de metas corporativas de difícil mensuração quanto à probabilidade de realização e prazo para este acontecimento, o que impede o cálculo do valor justo das opções. Por esta razão, a Companhia comunica a outorga mas não reconhece seu efeito no resultado.

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo de R\$ 2.274 refere-se às Opções outorgadas que seriam exercíveis caso os executivos completassem os diversos períodos de serviços prestados à Companhia tidos como condição de exercício das Opções e levou em consideração os seguintes fatores na sua apuração:

- a. Número de meses de serviços efetivamente prestados à Companhia até 31 de março de 2012, em relação ao período máximo de carência das Opções outorgadas de 3 (três) anos;
- b. O valor justo das opções outorgadas para a Alta Administração foi estimado na data da outorga com base em modelo binomial de precificação, considerando os prazos e demais condições da concessão;
- c. O valor justo das opções outorgadas para os demais empregados foi estimado na data da outorga com base no modelo europeu Black-Scholes-Merton de precificação, considerando os prazos e demais condições da concessão;

Quadro da movimentação de opções (em unidade de ações):

	31/03/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	400.000	920.000
Opções concedidas no período	2.700.000	-
Opções canceladas no período	-	520.000
Opções exercidas no período	-	-
Saldo no final do período	3.100.000	400.000

24 Partes relacionadas

a. Considerações

As transações com partes relacionadas referem-se a transferências de natureza financeira que foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado (Nota Explicativa nº 19) e concessão de benefícios para o pessoal-chave da administração (Nota Explicativa nº 24).

b. Controlador e pessoal-chave

O acionista controlador da Companhia é a Metropolis Capital Markets GmbH, que no Brasil também é controlador da Metropolis Capital Markets Participações Ltda., da Metropolis Empreendimentos Imobiliários S.A. e tem participação relevante na Domus Populi Participações S.A.

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O pessoal-chave da administração da Companhia são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade.

c. Transações entre partes relacionadas

Os montantes referentes às transações entre partes relacionadas estão apresentados abaixo:

Balanco Patrimonial	31/03/2012	31/12/2011
Empréstimos com controladora	49.943	52.255
Opções Outorgadas	2.274	622
Demonstração de Resultados dos exercícios findos em:	31/03/2012	31/03/2011
Benefícios de curto prazo (i)	618	6.452
Opções de ações reconhecidas (ii)	1.652	229

(i) Inclui a remuneração dos Diretores e Administradores, composta por um valor fixo e variável dentro do limite estabelecido na Nota Explicativa nº 19 (a);

(ii) Forma de liquidação em ações ordinárias.

25 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Resultado básico por ação para os trimestres findos em :	31/03/2012	31/03/2011
Resultado líquido do período	(1.935)	54.568
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	80.359	80.359
Resultado básico por ação (Em R\$)	(0,02408)	0,67905

Resultado diluído por ação para os trimestres findos em :	31/03/2012	31/03/2011
--	-------------------	-------------------

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Resultado líquido do período	(1.935)	54.568
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	80.359	80.359
Diluição - Opções de ações (em milhares de ações)	935	495
Média ponderada de ações ordinárias ajustadas pela diluição	81.294	80.854
Resultado diluído por ação (Em R\$)	(0,02380)	0,67490

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

26 Receita de prestação de serviços

<i>Exercícios findos em:</i>	31/03/2012	31/03/2011
Receita de prestação de serviços	-	78.429
Tributos incidentes sobre prestação de serviços	-	(3.921)
Receita líquida	-	74.508

Em 23 de setembro de 2010, a Companhia firmou contrato de prestação de serviços com a ENRC N.V., empresa interessada no conhecimento que a Companhia desenvolveu em relação à Mineração Minas Bahia S.A. (“MIBA”) e à Mineração Peixe Bravo Ltda. (“Peixe Bravo”), na qual a remuneração seria de até US\$ 54 milhões, dos quais US\$ 47 milhões foram reconhecidos e recebidos no trimestre findo em 31 de março de 2011 e US\$ 3,5 milhões foram reconhecidos e recebidos no trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

27 Custos dos serviços prestados

<i>Exercícios findos em:</i>	31/03/2012	31/03/2011
Custo com serviços profissionais	-	6.000
Outros encargos na prestação de serviços	-	1.200
Custo dos serviços vendidos	-	7.200

28 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A Companhia para o ano de 2012 optou pela tributação com base no lucro real. Nesse método de tributação, o lucro tributável é apurado a partir do lucro contábil obtido na

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

demonstração do resultado do exercício ajustado pelas adições e exclusões aplicáveis de acordo com a legislação vigente.

Em 2011, a forma de tributação foi o lucro presumido. Nesta modalidade de regime de tributação a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada a razão de 32% sobre o valor das receitas decorrentes da prestação de serviços. Sobre o lucro presumido resultante da aplicação dos 32%, acrescido das demais receitas financeiras realizadas, são aplicadas (i) as alíquotas regulares de imposto de renda de 15%, mais o adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 20 mil por mês, e (ii) 9% para a contribuição social sobre o lucro líquido.

Os valores de imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do ano de 2011, apresentam a seguinte reconciliação:

Exercícios findos em:	31/03/2011
Descrição	
A Receita bruta de prestação de serviços	78.429
B Lucro presumido (32% sobre A)	25.097
C (+) Demais receitas auferidas	1.382
D (=) Base de cálculo do IRPJ e da CSLL (B + C)	26.479
E IRPJ - 15% sobre D	3.972
F IRPJ - 10% sobre o resultado de D menos R\$ 240 mil	2.642
G CSLL - 9% sobre D	2.383
H Provisão para despesa com IRPJ e CSLL	8.997

29 Outras informações

Alteração de Diretoria

Em Reunião do Conselho de Administração de 01 de Fevereiro de 2012 e, com efeito, a partir desta mesma data, o Sr. Gerson Luiz Petterle foi destituído do cargo de Diretor sem designação específica para ser eleito Diretor Presidente da Companhia com mandato de 3 anos.

30 Obrigações e compromissos

O principal compromisso assumido pela Companhia diz respeito à locação do imóvel que é utilizado com sede administrativa da Companhia. O total do compromisso para o

Notas Explicativas**All Ore Mineração S.A.**

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

período remanescente de 38 meses e de R\$ 1.981.

31 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotado, dado a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das informações trimestrais, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Seguro de responsabilidade civil	43.287	43.287
Seguro do escritório	3.660	3.660
Seguro de veículos	560	560
Total	<u>47.507</u>	<u>47.507</u>

32 Eventos subsequentes

A Administração da Companhia declara que não há eventos subsequentes a reportar.

* * *

Diretoria

Marco Henrique Ortega de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Rita de Cássia Lo Sciuto
Diretora

Gerson Luiz Petterle

Notas Explicativas

All Ore Mineração S.A.

(Companhia em fase pré-operacional)

Notas explicativas às informações trimestrais de 31 de março de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diretor Presidente

Contador

Alessandro de Oliveira Leme

CRC: 1SP236426/O-6

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
All Ore Mineração S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da All Ore Mineração S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e ao valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 31 de março de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 13 de maio de 2011 e 29 de março de 2012, respectivamente, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase sobre a necessidade de suporte financeiro durante a fase pré-operacional.

São Paulo, 19 de junho de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Peter August Herzog
Contador CRC 1SP235079/O-3